

Sistema de produção de leite no município de Alagoa-MG¹

João Paulo Coutinho de Matos², Júlio César Fleming Seabra³, Fábio Homero Diniz⁴, Nívea Maria Vicentini⁵, Carlos Eugênio Martins⁵, Wadson Sebastião Duarte Rocha⁵, Éder Sebastião Reis⁶, Maria de Fátima Ávila Pires^{5,7}

¹O presente trabalho foi realizado com o apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Brasil: Parte do projeto Caracterização do queijo artesanal produzido em municípios inseridos no Corredor Ecológico da Mantiqueira – geração de renda para agricultura familiar e alimento seguro para os consumidores liderado por Maria de Fátima Ávila Pires

²Graduando em Ciências Biológicas – Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF. Bolsista PIBIC CNPq.

³Extensionista, Emater – MG – Alagoa.

⁴Analista, Embrapa Gado de Leite – Juiz de Fora (MG)

⁵Pesquisador, Embrapa Gado de Leite – Juiz de Fora (MG)

⁶Técnico, Embrapa Gado de Leite – Juiz de Fora (MG)

⁷Orientador

Resumo: Os agricultores familiares do município de Alagoa/MG têm a produção de leite e a fabricação de queijo artesanal como principal atividade geradora de renda. A identificação dos processos de produção de leite é fundamental para a padronização do queijo artesanal. Neste contexto o presente estudo tem como objetivo caracterizar os sistemas de produção de leite de Alagoa. Foram aplicados questionário e coletadas de amostras de solo e de leite em 19 propriedades do município. A área de 90% das propriedades é inferior a 30ha, sendo 2/3 destas áreas constituídas de pastagens (*Brachiaria decumbens* cv. Basilisk) manejadas sem adubação. As amostras de solo indicam nível de acidez (pH médio de 4,8) e deficiência acentuada de P. Em 79% das propriedades a base da suplementação alimentar é o capim elefante picado fornecido praticamente durante todo o ano e concentrado fornecido de acordo com a produção de leite (100%). Considerando apenas a categoria vacas (secas e em lactação), 95% dos rebanhos são constituídos por até 45 cabeças, compostos das raças girolanda (47%), mestiça (11%), 3/4 (5%), Holandesa (32%) e Jersolanda (5%) sendo que 42% das vacas em lactação produzem entre 11 a 15 litros leite/dia. A ordenha mecânica é utilizada em 74% das propriedades, sendo realizada duas vezes ao dia. Não são adotadas práticas de prevenção da mamite e a CCS e CTB estão acima dos valores considerados limites em 67% e 59% dos rebanhos, respectivamente. O tipo de cobertura utilizado é a monta natural (74%) e a idade média ao primeiro parto (36 meses) e intervalo entre partos (14 meses) revelam índices reprodutivos satisfatórios. No último ano, 90% das queijeiras produziram até 14.000 kg. A produção de leite no município de Alagoa se caracteriza por um sistema semi extensivo com suplementação no cocho durante o ano. Para melhoria dos índices econômicos e produtivos recomenda-se análise econômica dos sistemas de produção bem como ajustes no manejo nutricional, da ordenha e do solo.

Palavras-chave: agricultura familiar, gado de leite, queijo artesanal.